



**CELEBRAR EM CASA**  
**Domingo da festa de casamento.**  
**28º do Tempo Comum – 2020**

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

**1. ABERTURA**

*- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:*

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)
- Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)
- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)
- o universo inteiro, em seu amor remiu.
- Toda criatura dance de alegria, (bis)
- Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
- Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

**2. RECORDAÇÃO DA VIDA**

Em nossa reunião neste domingo, recordando a vitória da vida sobre a morte, contemplamos Jesus, o esposo da nova humanidade e da Igreja, que nos chama a crescer na aliança com ele e com todos os pobres da terra

*Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós ou que clamam pela vindado reino.*

*As pessoas falam... Quem preside introduz a oração do salmo.*

**3. SALMO 23[22]**

*Cantemos nossa confiança no Senhor, pastor que nos conduz e nos acolhe como hóspedes queridos.*

**O Senhor é meu Pastor,  
Nada me pode faltar.  
Onde houver muita fartura,  
Onde houver muita fartura,  
Ele aí vai me levar!**

1. Para as fontes de água fria  
Ele vai me conduzir;  
Eu repouso e ganho força,  
Eu repouso e ganho força,  
E vontade de sorrir.
2. Por caminhos bem traçados,  
Ele me faz caminhar;  
Nas passagens perigosas,  
Nas passagens perigosas,  
Ele vem me acompanhar.
3. Me prepara mesa farta,  
Do inimigo invejar.  
Vem, me abraça e põe perfume,  
Vem, me abraça e põe perfume,  
Faz minha taça transbordar!
4. Me acompanha, noite e dia,  
Tua força e teu amor;  
Vou morar na tua casa,  
Vou morar na tua casa,  
Toda a vida, meu Senhor!
5. Glória ao Pai, glória a seu Filho,  
Glória ao Espírito Divino.  
Ao Pastor de nossas vidas,  
Ao Pastor de nossas vidas,  
Ofertamos este hino.

#### **4. ORAÇÃO**

Deus, mãe de consolação,  
nós te pedimos que tua graça  
sempre nos guie e nos acompanhe,  
para que sejamos atentos e firmes  
na prática da caridade e dos teus mandamentos.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

#### **5. REFRÃO** – *para acolher o evangelho*

Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor,  
Lâmpada para meus pés e luz, luz para o meu caminho,  
Lâmpada para meus pés e luz, luz para o meu caminho,

#### **6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 22,1-14**

*- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:*

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

Naquele tempo: Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo,  
<sup>2</sup>dizendo: 'O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. <sup>3</sup>E  
mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. <sup>4</sup>O  
rei mandou outros empregados, dizendo: 'Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os  
animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!' <sup>5</sup>Mas os convidados não  
deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, <sup>6</sup>outros agarraram os  
empregados, bateram neles e os mataram. <sup>7</sup>O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar  
aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. <sup>8</sup>Em seguida, o rei disse aos empregados: 'A festa de  
casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. <sup>9</sup>Portanto, ide até às encruzilhadas  
dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes.' <sup>10</sup>Então os empregados saíram pelos  
caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de  
convidados. <sup>11</sup>Quando o rei entrou para ver os convidados, observou ali um homem que não estava  
usando traje de festa <sup>12</sup>e perguntou-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?' Mas o  
homem nada respondeu. <sup>13</sup>Então o rei disse aos que serviam: 'Amarrai os pés e as mãos desse homem

e jogai-o fora, na escuridão! Ali haverá choro e ranger de dentes'. <sup>14</sup>Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos.' *Palavra da Salvação.*

## 7. MEDITAÇÃO

*- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:*

Neste domingo escutamos o evangelho em que Jesus, sentindo-se criticado pelas autoridades religiosas do seu tempo por ser amigo dos pecadores, responde que, no banquete do reino, todos são convidados e ninguém pode sofrer exclusão. Afinal não se trata de um banquete qualquer, mas das bodas do filho do rei, símbolo da chegada do tempo messiânico.

A parábola de Jesus usa imagens muito humanas, para falar das realidades divinas: casamento, festa, banquete... O convite para entrar na festa do reino é totalmente gratuito. Todos estão convidados, começando pelos que estão mais próximos, e estendendo-se aos pobres que vivem longe do convívio social, os que foram colocados à margem.

Deus oferece gratuitamente a salvação, mas não a impõe a ninguém. Por isso os primeiros convidados não aceitaram. Contudo não basta aceitar o convite: entrar na festa implica uma responsabilidade, simbolizada pelo traje nupcial.

Hoje, o que antes se chamava pobreza e se referia aos pobres do Terceiro Mundo, chama-se exclusão e se refere aos milhões e milhões de pessoas que, no mundo inteiro, estão fora de qualquer possibilidade de organizar a sua própria vida. Então, este desejo de Deus de fazer do mundo um banquete onde ninguém fique de fora, é um apelo atual. A resposta a este apelo se manifesta nos esforços de pessoas e comunidades que, no mundo inteiro, buscam formas concretas de solidariedade. Mas aponta para o que ainda falta neste mundo alquebrado pelas forças da guerra e da brutalidade dos humanos.

Que o Espírito nos ajude a fazer de nossa celebração dominical um momento de alegria e de fraterna comunhão, um do reino onde todos têm um lugar.

## 8. PRECES

Peças a Deus a fidelidade a seu serviço, para que sejamos dignos da sua eleição e do seu amor.

**Escuta-nos, Senhor.**

- Por todas as Igrejas cristãs, para que seja uma comunidade aberta e reúnam à mesa todos e todas que estão dispersos.

**Escuta-nos, Senhor.**

- Pelos pastores e pastoras de todas as Igrejas, para que acolham com preferidos de Deus o pobres e abandonados,

**Escuta-nos, Senhor.**

- Para que cresça em nós atitudes de cuidado com a casa comum, que cessem as queimadas e os desmatamentos, que as águas se mantenham limpas e jamais sejam privatizadas.

**Escuta-nos, Senhor.**

*- Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

## 9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

## 10. ORAÇÃO

Deus, amigo da humanidade,  
tu enviastes teu filho Jesus Cristo  
para sarar nossas dores  
e para realizar a festa  
da mais profunda alegria em tua comunhão.  
Escuta nossos pedidos  
e dá-nos a graça de sempre atender

aos teus chamados de vida.  
Livra-nos de toda tristeza e dá-nos a  
Verdadeira alegria.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **11. Canto** – Assim na terra como no céu

*Depois da oração quem preside motiva ao canto que segue:*

Com este canto encerramos a nossa celebração, alargando a tenda da nossa oração a todas as pessoas e povos, que invocam a Deus e vivem de acordo com o seu projeto de vida.

1. Ó Pai, que habitas a imensidão,  
Tu que és Nosso e de toda a gente,  
Que venha a nós o teu Reino, ó Pai,  
E nosso mundo se reinvente!

2. Assim na terra como no céu  
Tua vontade, ó, se faça sempre,  
Haja o pão nosso em toda mesa,  
Haja o perdão entre toda a gente!

3. Ó, vem livrar-nos da tentação  
Do "cada um por si", tão somente,  
O Amor, o Bem, a nos irmanar,  
De todo o mal, Pai, liberta a gente!

### **12. BÊNÇÃO**

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias.

**Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

### **BÊNÇÃO À MESA**

*Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:*

Nós te agradecemos, ó Deus, porque, ressuscitado, Jesus quis fazer do alimento preparado e partilhado fraternamente, sinal de que Ele está vivo e nos anima a cada novo dia. Hoje, ele nos alegra com a sua presença entre nós, enquanto comemos e bebemos em seu nome, como irmãos e irmãs. Derrama sobre nós e estes alimentos, a tua bênção, para que alimentados por eles sejamos sustentados na comunhão contigo e entre nós e com todo o universo criado. **Amém.**

PENHA CARPANEDO  
da congregação Discipulas do Divino Mestre,  
membro da Rede Celebra.  
[www.revistadeliturgia.com.br](http://www.revistadeliturgia.com.br)

